



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 23 DE OUTUBRO DE 1956

PELA REDE DE RADIODIFUSÃO DA "VOZ DO BRASIL", NO CINQUENTENÁRIO DO VOO DE ALBERTO SANTOS DUMONT NO MAIS PESADO QUE O AR.

- 987 O Brasil está comemorando nesta data o cinquentenário de uma das maiores conquistas do gênio do homem: o vôo do primeiro avião, idealizado e dirigido por nosso patricio Alberto Santos Dumont.
- 988 Essa data, reafirmada por testemunhas fidedignas, e comprovada pela documentação mais exhaustiva, como brasileira, não pertence exclusivamente à nossa pátria, porque é uma efeméride da história universal.
- 989 O velho anseio de dominar os ares, que impelia a imaginação humana a tentar imitar o vôo dos pássaros através de experiências que se frustravam, encontrou no gênio de Santos Dumont a plenitude de sua realização.
- 990 A cena histórica que se desenrolou sob céu parisiense e na qual um brasileiro deu asas ao homem, não é um feito isolado nos triunfos de nossa inteligência no campo das conquistas aeronáuticas.
- 991 Das experiências do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão à vitória de Santos Dumont, completa-se todo um ciclo de lutas, constituindo uma tradição que só temos desdobrado e engrandecido no curso de nossa história.

As asas metálicas comandadas por pilotos brasileiros nos céus de todo o mundo, tanto na paz como na guerra, atestam plenamente que não esmoreceu aquela flama que levou Santos Dumont ao triunfo que hoje recordamos.

992

A aviação representa para o Brasil uma condição do seu próprio progresso. E daí a minha convicção de que penetramos na área de suas soluções técnicas por um imperativo de nossa geografia, que haveria de encontrar na navegação aérea a chave de suas vinculações ideais. Os acidentes do terreno e a sua vastidão majestosa tiveram no avião o instrumento de sua retificação necessária, que encurtou as distâncias, sem que se diminuísse a base física da nacionalidade, e aproximou os diversos núcleos de nossa civilização, sem que os brasileiros do Norte, do Centro ou do Sul tivessem de afastar-se de seus horizontes naturais.

993

As estatísticas oficiais, registrando as atividades da aviação comercial, militar e desportiva, colocam nosso país em segundo lugar na utilização de aeronaves. Com o dinamismo de nossas atividades aeronáuticas, acrescentamos aos fatores tradicionais de nossa unidade — a língua e a religião — um terceiro fator, êste de ordem técnica e científica, representado incisivamente pelo avião. E é a sua presença nos mais distantes rincões de nossa terra que permite uma compreensão maior e um recurso admirável de assistência às populações através da iniciativa do govêrno, como se documenta, por exemplo (e pela primeira vez, na escala em que o empregamos), com o trabalho desenvolvido atualmente no Nordeste, e que terá por suporte os aviões do Comando de Transportes Aéreos da Fôrça Aérea Brasileira, condição de êxito do empreendimento.

994

Boas estradas na terra, boas rotas no céu, bons caminhos no mar são fatores de dinamização do progres-

995

so do país. Mas em nossa terra, como já acentuava o pai da aviação, a aeronáutica remove obstáculos: rios, montanhas, desertos, alagadiços, sôbre os quais a implantação de sistemas de transportes de superfície exigiria verbas inquestionavelmente maiores e desgaste de tempo incomparavelmente mais longo, deixam de ser entraves às comunicações. Assim poderemos, em tempo curto, promover aproximação maior entre as nossas populações, para melhor compreensão dos homens, maior ímpeto de trabalho e melhor circulação da riqueza das áreas produtoras aos mercados consumidores.

996

A ciência, a técnica e a pesquisa aeronáutica foram dinamizadas pela F.A.B., em São José dos Campos, no Centro Técnico de Aeronáutica, onde se desenvolvem modelarmente o ensino e a pesquisa. Formando engenheiros da mais alta capacidade, desenvolvendo pesquisas que colocam o Brasil na primeira linha da competição universal da técnica, dispõe-se a apresentar dentro em breve mais uma grande contribuição brasileira ao progresso da humanidade, produzindo uma aeronave com características operacionais que a situem entre o helicóptero e o avião, isto é, uma aeronave que pode decolar e pousar como helicóptero e navegar como avião, com rendimento útil capaz de garantir-lhe as melhores *performances*, e que será a primeira em seu gênero.

997

A pugnacidade da F.A.B. tem a seu crédito a atuação do Primeiro Grupo de Caça, que operou heróicamente no teatro da guerra do Mediterrâneo, na segunda guerra mundial. Devemos registrar, com o mesmo júbilo, a ação silenciosa das nossas unidades de patrulhamento, desdobradas ao longo de nosso extenso litoral, efetivando modelarmente, por vêzes com os ônus pesados da carência do material adequado ao vul-to e aos riscos de suas missões, a proteção noturna e

diurna da navegação costeira em nossas águas territoriais.

Esta experiência significativa do emprêgo da aviação de guerra brasileira consagrou nossos aviadores, pondo-lhes à prova tôda a gama de virtudes profissionais e cívicas da excelente formação recebida em tempo de paz.

998

O Correio Aéreo Nacional, como já tive ocasião de afirmar em discurso pronunciado no Clube de Aeronáutica, revive o mesmo ímpeto das bandeiras, levando em suas asas, ao ronco de seus motores, a presença do Brasil, quer em nossa própria terra, quer em países irmãos, reafirmando nossos melhores propósitos tradicionais de fraternidade continental, no seu melhor sentido bolivariano. Dentro de nossas fronteiras, como veículo ideal de civilização e de progresso, alcança, sistemática e regularmente, as populações desgarradas do litoral, penetra nas selvas, levando consigo a vigilância e as providências de govêrno. Os mais distantes municípios, aldeias indígenas, vilas, povoados e pequenas guarnições de fronteira têm no Correio Aéreo Nacional laço de congreamento que os incorpora virtualmente, cimentando a unidade do Brasil.

999

Nas atividades dos transportes, em geral, é nosso propósito dotar o território brasileiro de um conjunto de pistas pavimentadas que permitam a marcha para o interior de unidades modernas e eficientes. Esses campos de pouso seriam, por assim dizer, centro de verdadeiras constelações que gradativamente seriam desenvolvidas. Simultaneamente, o serviço de proteção ao vôo será ampliado e adaptado às condições operacionais das novas aeronaves.

1000

No campo da Fôrça Aérea, dessa Fôrça Aérea orgulho do povo brasileiro e de cuja eficiência e rendimento dou o testemunho de minha experiência pessoal, é minha preocupação dotá-la de todos os meios que lhe

1001

permitam desenvolver o poder aéreo brasileiro, de tal forma que todo o céu do Brasil tenha nela a sua sentinela segura e vigilante.

1002 E, para documentar essas minhas palavras, bastaria lembrar como primeiras providências a aquisição, pelo meu govêrno, de doze "Beechcraft" bimotores, catorze aviões "Albatroz" para o Serviço de Busca e Salvamento, dois aviões "Royal Viscount" e catorze aviões "Neptuno", o mais moderno e o mais completo avião de patrulha, como já foi divulgado pelo Ministro Henrique Fleiuss, em sua proclamação de comandante em chefe da Grande Revoada Nacional do Momento Santos Dumont.

1003 O meu govêrno atacará o problema da instalação da indústria aeronáutica. Nesse sentido, estudos avançados se realizam no Ministério da Aeronáutica e, pelo destino que Deus impôs ao Brasil nesse terreno, há de chegar a bom têrmo.

1004 Podemos, portanto, comemorar condignamente o cinqüentenário do primeiro vôo do "mais pesado que o ar" com a convicção de que mantemos fidelidade ao gênio de Santos Dumont. Realizamos em nossa própria casa, e com os sacrifícios que nos foram impostos, o sonho do grande pioneiro. E isso representa, realmente, nesta meia centúria aeronáutica, a melhor maneira de estimarmos e de honrarmos fielmente a herança do pai da aviação.

1005 O sonho milenar de Ícaro transformou-se em realidade pela inteligência de um brasileiro.

1006 Os aviões que hoje estendem as asas por todos os céus do mundo cantam na música ruidosa de seus motores a epopéia, a grande epopéia do brasileiro Santos Dumont, orgulho de nossa raça, e hoje patrimônio universal da humanidade.